



Universidade da Beira Interior

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Psicologia e Educação

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO APRESENTADA À
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR COMO REQUISITO
PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE (2º CICLO) EM
PSICOLOGIA, NA ÁREA DE PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE

“Stresse e *Burnout* em Técnicos de Instituições na Área da Deficiência Mental”

Lúcia Raquel Soares de Castro

Covilhã

2010

Dissertação de Mestrado realizada sob orientação da Professora Doutora Ema Patrícia Oliveira apresentado à Universidade da Beira Interior para a obtenção do Grau de Mestre em Psicologia, registado na DGES sob o 9463.

Agradecimentos

À minha mãe por ter permanecido ao meu lado, lutando para que eu cumprisse sempre os meus objectivos, incentivando-me a percorrer os percursos que escolhi, por estar sempre presente nos momentos mais difíceis.

Ao meu pai que certamente sentirá orgulho por eu ter cumprido mais uma etapa e que é sempre aquela estrela no céu que ilumina o meu caminho.

Ao meu irmão que também esteve sempre presente e que me deu sempre uma opinião sincera.

A alguém muito especial que me acompanhou todo este tempo, que me apoiou em tudo e esteve sempre ao meu lado. Nunca te esquecerei.

Às Instituições que aceitaram colaborar neste estudo e sem as quais esta dissertação não seria possível.

À minha orientadora de Mestrado, a Prof. Doutora Ema Oliveira, que esteve presente com a sua orientação e sabedoria, apoiando-me sempre nas minhas dificuldades e auxiliando-me quando mais necessitei.

A todos, o meu muito obrigada.

Stresse e *Burnout* em Técnicos de Instituições na Área da Deficiência Mental

RESUMO

O presente estudo tem como principais objectivos analisar a sintomatologia psicopatológica em estudantes da Universidade da Beira Interior e contribuir para um melhor conhecimento acerca das necessidades de intervenção psicológica neste contexto. Para o efeito, foi utilizado o Inventário de Sintomas Psicopatológicos (Brief Symptom Inventory-BSI) com uma amostra de 378 sujeitos (163 homens e 215 mulheres) que frequentavam o 1º ciclo e mestrado integrado das diversas faculdades. A grande maioria dos estudantes frequentavam o 2º ou 3º anos do curso e a idade dos participantes variou entre os 18 e os 48 anos ($M=21.4$; $DP=3,45$). Realizou-se uma análise descritiva no sentido de verificar as diferenças entre os alunos sinalizados com sintomatologia psicopatológica ($ISP \geq 1.7$) e o restante grupo de alunos (e.g. género, ano escolar, rendimento académico, curso/faculdade, mobilidade, prática desportiva, apoio psicológico, doença familiar, ingestão de medicação não prescrita e importância atribuída às necessidades de intervenção). Em termos gerais, os resultados apontam para valores de sintomatologia psicopatológica que se aproximam da população normativa, embora se tenha verificado um número significativo de estudantes (117 alunos) com presença destes sintomas. Os resultados sugerem ainda um maior risco no sexo feminino, nos estudantes do 1º ano e nos estudantes que se percebem com um pior rendimento académico face à turma. Embora não tenham sido encontradas diferenças significativas quanto à Faculdade, alguns cursos revelaram melhores resultados no BSI (e.g. Curso de Ciências do Desporto) o que sugere menores índices de psicopatologia nestes alunos. Finalizamos este trabalho reflectindo sobre as suas principais implicações para a prática psicológica no contexto do Ensino Superior, apresentando ainda algumas limitações e sugestões para futuras investigações nesta temática.

Palavras-chave: Sintomatologia psicopatológica, Ensino Superior, necessidades de intervenção psicológica, psicopatologia, serviços de apoio psicológico, Índice de Sintomas Positivos.

ABSTRACT

This study's main objectives are to analyze the psychopathological symptoms in students of the University of Beira Interior and contribute to a better understanding about the need for psychological intervention in this context. To this end, we used the Brief Symptom Inventory (BSI) with a sample of 378 subjects (163 men and 215 women) who attended the 1st cycle and integrated Masters of the various faculties. The vast majority of students attending the 2nd or 3rd year of the course and the participants age ranged between 18 and 48 years ($M = 21.4$, $SD = 3.45$). We performed a descriptive analysis in order to verify the differences between students psychopathological symptoms marked with ($ISP \geq 1.7$) and the remaining group of students (gender, grade, academic performance, course / faculty mobility, sports, psychological support , Family illness, ingestion of non-prescribed medication and the importance attached to policy needs). Overall, the results indicate values of psychopathological symptoms closely resembling the normative population, although there were a significant number of students (117 students) with these symptoms. The results also suggest an increased risk for females in the 1st year students and students who perceive themselves with poor academic performance compared to the class. Although no significant differences in the college, some courses have shown better results in the BSI (eg Course of Sports Science) suggesting lower rates of psychopathology in those students. We close this paper reflecting on their main implications for psychological practice in the context of Higher Education, showing also some limitations and suggestions for future research on this topic.

Keywords: A psychopathological symptom, Higher Education, needs psychological intervention, psychopathology, psychological support services, Index Positive Symptom.

Índice

Introdução	1
I – Componente Teórica	2
1. Conceito de Stresse e Modelos Teóricos Explicativos	2
2. Conceito de Vulnerabilidade ao Stresse	5
3. Conceito de <i>Burnout</i> e Modelos Teóricos Explicativos	7
4. Stresse Ocupacional	11
4.1. Definição de Stresse Ocupacional	11
4.2. Factores relacionados com o Stresse Ocupacional	12
4.3. Stresse Ocupacional, <i>Burnout</i> e Vulnerabilidade ao Stresse em diferentes grupos de profissionais	15
II – Estudo Empírico	27
1. Objectivos e questões	27
2. Método	28
2.1. Participantes	28
2.2. Instrumentos	29
2.3. Procedimento	35
3. Resultados	36
4. Discussão	46
Conclusão	50
Referências	52

Lista de Quadros

Quadro I – Descrição da amostra segundo o sexo, profissão, tempo de serviço e instituição

Quadro II – Níveis das dimensões do MBI-HSS

Quadro III – Estatística descritiva dos resultados no 23 QVS (média, desvio padrão, valores mínimo e máximo)

Quadro IV – Estatística descritiva dos resultados no MBI-HSS (média, desvio padrão, valores mínimo e máximo)

Quadro V – Frequências e percentagens de respostas obtidas no 23 QVS e no MBI-HSS, tomando os respectivos pontos de corte

Quadro VI – Resultados no 23 QVS e no MBI-HSS por género, profissão, tempo de serviço (em anos) e satisfação profissional

Quadro VII – Resultados no 23 QVS, na amostra global e tomando o género

Quadro VIII – Resultados no MBI-HSS, na amostra global e tomando o género

Quadro IX – Resultados no 23 QVS, tomando a profissão

Quadro X – Resultados no MBI-HSS, tomando a profissão

Quadro XI – Resultados no 23 QVS, por tempo de serviço (em anos)

Quadro XII – Resultados no MBI-HSS, por tempo de serviço (em anos)

Quadro XIII – Resultados no 23 QVS, tomando a satisfação profissional

Quadro XIV – Resultados no MBI-HSS, tomando a satisfação profissional

Quadro XV – Correlação entre o 23 QVS e o MBI-HSS

Lista de Abreviaturas

APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

CEEAS – Comissão Europeia do Emprego e Assuntos Sociais

CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadão Inadaptados

D – Despersonalização

EE – Exaustão Emocional

F1 – Factor 1

F2 – Factor 2

F3 – Factor 3

F4 – Factor 4

F5 – Factor 5

F6 – Factor 6

F7 – Factor 7

GNR – Guarda Nacional Republicana

MBI – Maslach Burnout Inventory (Inventário de *Burnout* de Maslach)

OIT – Organização Internacional do Trabalho

RP – Realização Pessoal

SGA – Síndrome Geral de Adaptação

23 QVS – 23 Questões de Vulnerabilidade ao Stresse